



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS INTERCALARES 2020

Para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2020



É POSSÍVEL

O primeiro passo para o sucesso
é acreditar que é possível.

Estamos certos que quando se acredita
e não se desiste dos sonhos é possível.

Acreditamos que com a atitude certa, talento
e inspiração todos podem chegar ao topo. É possível.

Com esforço e o parceiro certo, sim, é possível.

Por isso, seja qual for a dimensão do seu sonho,
hoje, amanhã, é possível.



Índice

Demonstração dos resultados

Balanco

Demonstração das alterações dos capitais próprios

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas às demonstrações financeiras

Anexos

Standard Bank, S.A.

Demonstração consolidada e individual dos resultados
para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2020

Este anúncio destina-se a informar os accionistas, investidores, clientes e ao público em geral sobre as contas do Standard Bank relativas ao período de Janeiro à Junho de 2020. O Standard Bank, no cumprimento das suas obrigações de divulgação da situação financeira, conforme o artigo 3 da Circular n.º4/SHC/2007, de 12 de Junho de 2007, do Banco de Moçambique, vem por este meio publicar a informação semestral referente a 30 de Junho de 2020.

A informação está igualmente em observância com o Aviso n.º4/GBM/2007, no que diz respeito à aplicação das normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

(Valores em milhares de Meticais)					
		Grupo		Banco	
	Nota	Junho 2020	Junho 2019	Junho 2020	Junho 2019
Juros e rendimentos similares	6	5,264,260	5,155,503	5,264,260	5,155,503
Juros e encargos similares	6	(789,968)	(872,622)	(789,968)	(872,622)
Margem financeira		4,474,292	4,282,881	4,474,292	4,282,881
Rendimentos com taxas e comissões	7	857,080	871,146	855,132	871,146
Gasto com taxas e comissões	7	(17,594)	(20,281)	(17,594)	(20,281)
Resultado com taxas e comissões		839,487	850,865	837,538	850,865
Resultados de Operações financeiras		1,537,179	1,073,698	1,537,179	1,073,698
Outros proveitos		21,749	20,705	21,749	20,705
Resultado Operacionais		6,872,706	6,228,150	6,870,758	6,228,150
Imparidade de crédito	8	249,886	146,996	249,886	146,996
Resultados operacionais após perda por imparidade de crédito		7,122,592	6,375,146	7,120,643	6,375,146
Outros gastos operacionais		(3,272,072)	(3,028,993)	(3,261,338)	(3,028,716)
Resultado antes de impostos indirectos		3,850,520	3,346,153	3,859,306	3,346,430
Imposto Indirecto		(149,338)	(152,888)	(149,106)	(152,888)
Resultado antes de impostos directos		3,701,182	3,193,265	3,710,199	3,193,543
Imposto Directo		(886,613)	(693,928)	(889,489)	(693,928)
Resultado líquido do exercício		2,814,569	2,499,337	2,820,710	2,499,614

Standard Bank, S.A.

Balanço consolidado e individual do exercício
findo em 30 de Junho de 2020



(Valores em milhares de Meticais)					
		Grupo		Banco	
	Nota	Junho 2020	Dezembro 2019	Junho 2020	Dezembro 2019
Activo					
Caixa e disponibilidades no Banco Central	9	24,075,500	22,775,907	24,057,375	22,766,077
Derivados		-	-	-	-
Activos financeiros	10	36,707,335	32,032,245	36,717,085	32,041,995
Activos por impostos correntes		-	47,427	-	47,427
Empréstimos e adiantamentos a bancos	11	30,072,280	29,784,567	30,072,280	29,784,567
Empréstimos e adiantamentos a clientes	11	33,094,472	28,447,199	33,094,472	28,447,199
Outros activos		686,562	369,649	693,677	384,163
Outros activos tangíveis	12	3,677,397	3,838,690	3,676,203	3,838,690
Activos intangíveis	12	716,474	625,899	715,866	625,899
Activo do Fundo de Pensões		120,066	172,894	120,066	172,894
Activos por impostos diferidos		183,555	218,670	178,359	216,349
Total do Activo		129,333,641	118,313,146	129,325,383	118,325,259
Capital Próprio e Passivo					
Capital próprio					
Capital social	13	3,882,000	3,882,000	3,882,000	3,882,000
Reserva legal	14	2,133,631	2,133,631	2,133,631	2,133,631
Outras reservas	15	1,456,592	1,524,501	1,456,592	1,524,501
Resultados transitados	16	17,424,779	16,565,710	17,438,525	16,572,225
Total do capital próprio		24,897,003	24,105,841	24,910,749	24,112,357
Passivo					
Derivados		-	-	-	-
Passivos por impostos correntes		380,915	-	380,915	-
Recursos de instituições de crédito		201,795	2,624,130	201,795	2,624,130
Recursos de clientes	17	98,337,248	88,479,260	98,337,248	88,479,260
Outros passivos		4,371,649	1,965,019	4,349,644	1,970,617
Empréstimos subordinados		1,060,539	1,061,962	1,060,539	1,061,962
Responsabilidades com a assistência médica pós-reforma		84,493	76,934	84,493	76,934
Total do Passivo		104,436,639	94,207,304	104,414,634	94,212,903
Total do capital próprio e dos passivos		129,333,641	118,313,146	129,325,383	118,325,259


Grupo

	Capital social	Reserva legal	Reserva de reavaliação	Reserva para o plano de acções do grupo	Reserva para riscos gerais de crédito	Outras reservas	Reserva de justo valor – activos disponíveis para venda	Reserva de justo valor - activos ao justo valor através de outro rendimento integral	Resultados acumulados	Capital Próprio
Saldo em 31 de Janeiro de 2019	3,882,000	1,294,000	-	4,218	1,097,716	(2,208)	-	853,472	13,174,424	20,303,621
Rendimento integral do exercício	-	839,631	-	-	(638,216)	-	-	209,519	4,790,669	5,201,604
- Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	4,940,621	4,940,621
- Outros rendimentos integrais do exercício	-	839,631	-	-	(638,216)	-	-	209,519	(149,951)	260,983
Transacções com acçãoistas registadas directamente em capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,399,383)	(1,399,383)
- Transacções de pagamento com base em acções e liquidadas com capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Transferência de opções de capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Emissão de acções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dividendo ordinário	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,399,383)	(1,399,383)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	3,882,000	2,133,631	-	4,218	459,500	(2,208)	-	1,062,991	16,565,710	24,105,841
Ajustamento de transição IFRS 9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 1 Janeiro de 2020	3,882,000	2,133,631	-	4,218	459,500	(2,208)	-	1,062,991	16,565,710	24,105,841
Rendimento integral do exercício	-	-	-	-	652,951	-	-	(720,859)	2,095,651	2,027,742
- Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	2,814,569	2,814,569
- Outros rendimentos integrais do exercício	-	-	-	-	652,951	-	-	(720,859)	(718,918)	(786,826)
Transacções com acçãoistas registadas directamente em capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,236,581)	(1,236,581)
Transacções de pagamento com base em acções e liquidadas com capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência de opções de capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Emissão de acções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dividendo ordinário	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,236,581)	(1,236,581)
Saldo em 30 de Junho de 2020	3,882,000	2,133,631	-	4,218	1,112,451	(2,208)	-	342,131	17,424,779	24,897,003


Banco

	Capital social	Reserva legal	Reserva de reavaliação	Reserva para o plano de acções do grupo	Reserva para riscos gerais de crédito	Outras reservas	Reserva de justo valor – activos disponíveis para venda	Reserva de justo valor - activos ao justo valor através de outro rendimento integral	Resultados acumulados	Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	3,882,000	1,294,000	-	4,218	1,097,716	(2,208)	-	853,472	13,185,067	20,314,265
Rendimento integral do exercício	-	839,631	-	-	(638,216)	-	-	209,519	4,786,541	5,197,475
- Lucro do exercício	-	-	-	-	-	(2,208)	-	-	4,946,325	4,946,325
- Outros rendimentos integrais do exercício	-	839,631	-	-	(638,216)	-	-	209,519	(159,784)	251,150
Transacções com acçãoistas registadas directamente em capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,399,383)	(1,399,383)
- Transacções de pagamento com base em acções e liquidadas com capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Transferência de opções de capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Emissão de acções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dividendo ordinário	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,399,383)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	3,882,000	2,133,631	-	4,218	459,500	(2,208)	-	1,062,991	16,572,225	24,112,357
Ajustamento de transição IFRS 9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 1 Janeiro de 2020	3,882,000	2,133,631	-	4,218	459,500	(2,208)	-	1,062,991	16,572,225	24,112,357
Rendimento integral do exercício	-	-	-	-	652,951	-	-	(720,859)	2,102,882	2,034,973
- Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	2,820,710	2,820,710
- Outros rendimentos integrais do exercício	-	-	-	-	652,951	-	-	(720,859)	(717,828)	(785,736)
Transacções com acçãoistas registadas directamente em capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,236,581)	(1,236,581)
Transacções de pagamento com base em acções e liquidadas com capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência de opções de capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Emissão de acções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dividendo ordinário	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,236,581)	(1,236,581)
Saldo em 30 de Junho de 2020	3,882,000	2,133,631	-	4,218	1,112,451	(2,208)	-	342,131	17,438,525	24,910,749

Standard Bank, S.A.

Demonstração consolidada e individual dos fluxos de caixa
do exercício findo em 30 de Junho de 2020

		(Valores em milhares de Meticais)			
		Grupo		Banco	
	Nota	Junho 2020	Junho 2019	Junho 2020	Junho 2019
Fluxos de caixa de actividades operacionais					
Lucro antes de impostos		3,850,520	3,346,153	3,859,306	3,346,430
Ajustamentos para itens não monetários e outros ajusta- mentos incluídos na demonstração do resultado		19 (4,347,926)	(4,097,477)	(4,347,926)	(4,097,477)
Aumento de activos operacionais		20 (9,232,225)	4,366,131	(9,222,310)	4,365,853
Aumento dos passivos operacionais		20 8,473,703	12,555,716	8,446,100	12,555,716
Fluxos de caixa usado em actividades operacionais		(1,255,927)	16,170,523	(1,264,830)	16,170,523
Juro pago		(688,603)	(951,482)	(688,603)	(951,482)
Juro recebido		4,408,388	5,267,652	4,408,388	5,267,652
Imposto pago		(471,503)	(559,313)	(471,503)	(559,313)
Fluxo líquido de caixa de actividades operacionais		1,992,355	19,927,380	1,983,452	19,927,380
Fluxo de caixa de actividades de investimento					
Aquisição de activos tangíveis		(200,484)	(270,471)	(200,484)	(270,471)
Aquisição de activos intangíveis		(103,855)	(215,974)	(103,247)	(215,974)
Fluxo líquido de caixa de actividades de investimento		(304,339)	(486,444)	(303,731)	(486,444)
Fluxo de caixa de actividades de financiamento					
Receita da emissão de obrigações subordinadas		(100,709)	(109,538)	(100,709)	(109,538)
Fluxo líquido de caixa de actividades de financiamento		(100,709)	(109,538)	(100,709)	(109,538)
Aumento/(diminuição) em caixa e equivalentes de caixa		1,587,306	19,331,397	1,579,011	19,331,397
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano		52,560,474	35,082,993	52,550,643	35,079,243
Diferença cambial nos saldos de abertura		-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do ano		21 54,147,780	54,414,390	54,129,655	54,410,640

Standard Bank, S.A.

Notas às Demonstrações Financeiras Intercalares
para o período findo em 30 Junho 2020



1. Incorporação e actividades

O Standard Bank, SA é um Banco privado constituído em 1967, com sede na Avenida 10 de Novembro nº 1, em Maputo. O Banco tem como empresa-mãe e accionista maioritário o Stanbic Africa Holdings Limited, um Banco de investimento constituído no Reino Unido que detém uma participação equivalente a 98.1% do capital. O Stanbic Africa Holdings Limited é uma entidade integralmente detida pelo Standard Bank Group, um Banco de investimento constituído na África do Sul. Os restantes 1,9% do capital do Banco são detidos por accionistas minoritários. O Banco tem por objecto social a realização de actividades de banca comercial e de investimentos, banca de retalho e a prestação de serviços afins.

2. Bases de preparação

As demonstrações financeiras intercalares consolidadas apresentadas reflectem os resultados das operações do Banco e das suas duas subsidiárias detidas na totalidade, nomeadamente, “Standard Bank - Sociedade Gestora do Fundo de Pensões, S.A.” e “Standard Insurance Corretores de Seguros, S.A.” (em conjunto “Grupo”) para o período de seis meses, findo em 30 de Junho de 2020.

As demonstrações financeiras intercalares consolidadas foram elaboradas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 - Relato Financeiro Intercalar (NIC 34), pelo que não incluem toda a informação requerida nas demonstrações financeiras anuais. As demonstrações financeiras intercalares consolidadas, incluindo comparativos das demonstrações financeiras anuais de 2019, quando aplicável, não foram auditados ou analisados de forma independente pelos auditores externos do Banco.

As demonstrações financeiras intercalares consolidadas são preparadas de acordo com o princípio da continuidade das operações, com base no custo histórico modificado pela contabilização pelo justo valor de certos activos e passivos, quando exigido ou permitido pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRFs).

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Meticais, arredondados para a unidade do Metical (MT) mais próxima.

Subsidiárias

Demonstrações Financeiras Individuais

Os investimentos em subsidiárias são contabilizados ao custo, deduzido das perdas por imparidade acumuladas (quando aplicável) nas demonstrações financeiras individuais. Os valores contabilísticos desses investimentos são revistos anualmente quanto a indicadores de imparidade e, sempre que exista um indicador imparidade, são reduzidos ao maior entre o justo valor do investimento menos os custos de venda ou valor de uso.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

As políticas contabilísticas da subsidiária consolidada pelo Grupo estão de acordo com as políticas contabilísticas do Grupo. As transações, saldos e ganhos (perdas) não realizados são eliminados na consolidação. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na medida em que não haja evidência de perda de valor.

3. Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas são aprovadas pelo Comité de Auditoria, em consulta com o Grupo. As políticas contabi- listas aplicadas na elaboração destas Demonstrações Financeiras Intercalares são consistentes com as utilizadas



na preparação das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, com excepção das seguintes situações:

- Os edifícios são mensurados ao justo valor pelo método de custo.

4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os valores dos activos, passivos, ganhos e perdas reportados. Os resultados efectivos poderão divergir das estimativas.

Os pressupostos em que as estimativas assentam são objecto de análise contínua. Os resultados da revisão das estimativas contabilísticas são reconhecidos prospectivamente. Não ocorreram alterações materiais nos julgamentos, estimativas e pressupostos durante o ano corrente. Abaixo, descreve-se a utilização de estimativas e as principais áreas de incerteza na aplicação de políticas contabilísticas com impacto significativo nas demonstrações financeiras.

Perda de crédito esperada (PCE) nos activos financeiros - Indicadores da NIRF 9

Para efeitos de determinação da PCE:

- As carteiras da Banca de Particulares e negócios (PBB) baseiam-se em categorias de produtos ou subconjuntos das categorias de produtos, com modelos de ECL personalizados por portfólio. Para garantir a consistência, o cálculo da provisão para imparidade segundo a NIRF 9 foi alterada no sentido de excluir recuperações pós-saneamento (PWOR) da perda dado o incumprimento (LGD) no cálculo das perdas de crédito esperadas. Essa mudança na modelagem dos pressupostos e nas estimativas foi aplicada prospectivamente.
- As exposições da banca de grandes empresas e investimento (CIB) são calculadas separadamente com base nos modelos de classificação de risco para cada uma das classes de activos.

Período de mensuração da perda de crédito esperada (PCE)

O período de mensuração da PCE para exposições de estágio 1 é de 12 meses (ou o prazo remanescente do activo financeiro para exposições do CIB se a vida útil remanescente for inferior a 12 meses). Uma provisão para perda de PCE até a maturidade do contrato é necessária para um activo financeiro se o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial (estágio 2). É considerado um período de medição até a maturidade do contrato em todas as exposições com imparidade (estágio 3). O período até a maturidade contratual inclui a consideração de vários eventos, tais como a reposição ou recuperação de exposições em incumprimento e, em seguida, incumprimentos subsequentes. Essa consideração aumenta os períodos de vida e o potencial PCE. Os períodos de mensuração para compromissos de empréstimos não utilizados utilizam a mesma abordagem que as exposições em balanço.

Aumento significativo no risco de crédito (SICR)

Banca de particulares e negócio - PBB

De acordo com a NIRF 9, todas as exposições são avaliadas para determinar se houve SICR na data de relato, caso em que é reconhecida uma provisão para imparidade equivalente à perda esperada ao longo da vida. Os limites SICR,

que são nivelados em função do comportamento da exposição, são calculados em cada portfólio de exposições com risco de crédito semelhante e são calibrados ao longo do tempo para determinar quais exposições que refletem deterioração em relação à população originada e, conseqüentemente, refletem um aumento no risco de crédito.

O Banco também determina uma taxa de transferência apropriada de exposições do estágio 1 para o estágio 2, tendo em consideração a expectativa de atraso para exposições semelhantes. Os limites de SICR são revistos regularmente para garantir que estão adequadamente calibrados para identificar SICR ao longo da vida da exposição e, conseqüentemente, possibilitar a cobertura apropriada de redução ao valor recuperável.

Banca de grandes empresas e investimento - CIB

O Banco aplica uma escala de avaliação de 25 pontos para quantificar o risco de crédito para cada exposição. Na originação, é atribuída a cada cliente uma nota de risco de crédito dentro da escala de classificação principal de 25 pontos. As classificações são mapeadas pela probabilidades de incumprimento (PDs) por meio de fórmulas de calibração que usam taxas de incumprimento históricas e outros dados para o portfólio aplicável. Essas classificações de crédito são avaliadas pelo menos anualmente ou com mais frequência, conforme apropriado.

O SICR para as exposições do CIB é avaliado comparando o grau do risco de crédito na data de relato com o grau de risco de crédito na data de origem. Quando a alteração relativa no grau de risco de crédito excede os limites de migração de determinados ratings pré-definidos ou, se verifique mais de 30 dias de atraso num pagamento contratual (presunção refutável do IFRS 9), a exposição é classificada no estágio 2. Essas classificações pré-definidas foram determinados com base no histórico de incumprimento, que indicam que exposições de risco classificadas mais altas são mais sensíveis ao SICR em relação a exposições de risco mais baixo.

Escala de classificação do grupo	Indicadores do SICR desde a originação
SB 1 - 12	Baixo risco de crédito
SB 13 - 20	Escala 3 ou acima
SB 21 - 25	Escala 1 ou acima

Incorporação de informações prospectivas na medição de PCE

O Banco determina as perspectivas macroeconômicas, ao longo de um horizonte de planeamento de pelo menos três anos, com base nas perspectivas globais do Banco e na sua visão global das "commodities".

Para PBB, essas expectativas económicas prospectivas são incluídas na PCE, onde são efectuados ajustes feitos com base nas perspectivas macroeconómicas do Banco, usando modelos que correlacionam esses parâmetros com variáveis macroeconómicas. Onde as correlações modeladas não são viáveis ou predictivas, os ajustes são baseados no julgamento de especialistas tendo em conta as expectativas macroeconómicas do Banco. Além de informações macroeconómicas prospectivas, outros tipos de informação prospectiva, como o risco de evento específico, foram levados em consideração nas estimativas de PCE por meio da aplicação de ajustamentos fora do modelo.

As perspectivas macroeconômicas do Banco são incorporadas na classificação risco dos clientes do CIB e incluem considerações económicas futuras específicas para o cliente. A classificação do cliente reflete, desta forma, o risco



esperado do cliente tendo em conta as expectativas do Banco no que concerne as condições económicas e comerciais futuras. Ajustamentos adicionais, baseados em dados pontuais de mercado, são feitos aos PDs atribuídos a cada grau de risco para produzir PDs e PCEs representativas das condições de mercado.

Incumprimento

A definição de incumprimento, que acciona automaticamente a classificação de crédito com imparidade (estágio 3), baseia-se na abordagem e nas definições internas de gestão de risco de crédito do Banco. Embora a determinação específica de incumprimento varie de acordo com a natureza do produto, geralmente é determinado (alinhado à definição dos acordos de Basileia) como ocorrendo, no menor entre as seguintes fases:

- quando, na opinião do Banco, a contraparte é considerada improvável de pagar as quantias devidas na data de vencimento ou pouco depois, sem recurso a acções como a realização da garantia; ou
- quando a contraparte está vencida há mais de 90 dias (ou, no caso de facilidades de descoberto em excesso do limite actual).

O Banco não contradiz a presunção do atraso de 90 dias da IFRS 9 para efeitos de crédito vencido.

Um instrumento financeiro activo é considerado em incumprimento quando há evidência objectiva de perda de valor. Os critérios a seguir são usados para determinar se há evidência objetiva de redução ao valor recuperável para instrumentos financeiros activos, individuais ou em grupo:

- dificuldade financeira significativa do mutuário e / ou modificação (ou seja, dificuldades de fluxo de caixa conhecidas do tomador de empréstimo)
- uma quebra de contrato, como incumprimento nos pagamentos de juros e / ou capital
- desaparecimento do mercado activo devido a dificuldades financeiras
- torna-se provável que o mutuário declare falência ou outra reorganização financeira
- quando o Banco, por razões económicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do mutuário, faz concessões que não faria de outra forma.

Exposições que estão vencidas há mais de 90 dias também são consideradas em incumprimento.

Política de Saneamento

Um empréstimo com imparidade é saneado quando todas as tentativas razoáveis de cobranças tenham sido feitas e já não se preveja um benefício económico material da tentativa de recuperar o saldo em aberto. Os seguintes critérios devem ser atendidos antes que um instrumento financeiro possa ser saneado:

- o instrumento financeiro activo esteve em incumprimento pelo período definido para o produto específico (ou seja, VAF, empréstimos hipotecários, etc.), que é considerado suficiente para determinar se a entidade é capaz de receber qualquer benefício económico adicional do empréstimo em incumprimento; e
- no momento do saneamento, o instrumento financeiro activo está totalmente deteriorado (ou seja, 100% de provisão) sem expectativas razoáveis de recuperação do activo, ou uma parte dele.

A excepção aos requisitos acima, onde a exposição é garantida, o empréstimo com imparidade somente pode ser saneado

uma vez que a garantia tenha sido realizada. Após a realização da garantia, o montante de défice pode ser saneado se atender ao segundo requisito listado acima. O valor do défice não é aplicável ao primeiro requisito de saneamento.

Remediações

É necessária uma avaliação contínua para determinar se as condições que levaram um instrumento financeiro activo a ser considerado um empréstimo com imparidade (ou seja, estágio 3) ainda existem. Os instrumentos financeiros activos que não se qualificam como empréstimos com imparidade permanecem no estágio 3 por um período mínimo de seis meses (ou seja, seis pagamentos mensais consecutivos completos segundo os termos e condições).

Quando se determinar que um instrumento financeiro activo não mais atende aos critérios de aumento significativo do risco de crédito, quando comparado ao rating de crédito no reconhecimento inicial, o instrumento financeiro activo passará do estágio 2 (modelo de perda de crédito esperada vitalício) de volta ao estágio 1 (modelo de perda de crédito esperado para 12 meses) prospectivamente. Em portfólios do retalho têm um período de reabilitação de pelo menos 6 meses (subsequente a um cliente ter pago todas as facilidades pendentes) seria necessário para que a avaliação interna do cliente diminuísse de volta à sua escala de avaliação no reconhecimento inicial e passasse do estágio 2 para o estágio 1 adequadamente.

Incorporação de informações prospectivas na medição de PCE

O Banco determina as perspectivas macroeconómicas, ao longo de um horizonte de planeamento de pelo menos três anos, com base nas perspectivas globais do Banco e na sua visão global das "commodities".

Para PBB, essas expectativas económicas prospectivas são incluídas na PCE, onde são efectuados ajustes feitos com base nas perspectivas macroeconómicas do Banco, usando modelos que correlacionam esses parâmetros com variáveis macroeconómicas. Onde as correlações modeladas não são viáveis ou predictivas, os ajustes são baseados no julgamento de especialistas tendo em conta as expectativas macroeconómicas do Banco. Além de informações macroeconómicas prospectivas, outros tipos de informação prospectiva, como o risco de evento específico, foram levados em consideração nas estimativas de PCE por meio da aplicação de ajustamentos fora do modelo.

As perspectivas macroeconómicas do Banco são incorporadas na classificação risco dos clientes do CIB e incluem considerações económicas futuras específicas para o cliente. A classificação do cliente reflete, desta forma, o risco esperado do cliente tendo em conta as expectativas do Banco no que concerne as condições económicas e comerciais futuras. Ajustamentos adicionais, baseados em dados pontuais de mercado, são feitos aos PDs atribuídos a cada grau de risco para produzir PDs e PCEs representativas das condições de mercado.

Expectativas futuras

- O Economista do Banco determina as perspectivas macroeconómicas e uma visão das commodities ao longo de um horizonte de pelo menos três anos.
- As perspectivas macroeconómicas tem em conta diversas variáveis, como o produto interno bruto, as taxas de juros da política monetária do Banco Central, a inflação, as taxas de câmbio e as taxas dos bilhetes de tesouro.
- Narrativas para cada uma das perspectivas económicas do país são compiladas e incluem tipicamente consideração do histórico económico do país, risco de soberania, risco cambial, sector financeiro, liquidez e orientação da política monetária.



- Probabilidades são atribuídas a cada um dos cenários (alta, média e baixo), com base em factores macro económicos primários que são revistos mensalmente.
- As expectativas económicas prospectivas são actualizadas numa base bi-anual ou com maior regularidade quando considerado apropriado.

Foram determinadas uma série de expectativas económicas tendo em conta um cenário de desempenho económico normal (base), alto e baixo a 30 de Junho de 2020. Essas expectativas económicas foram incorporadas no cálculo da PCE:

Expectativas económicas em Moçambique

- O cenário de base pressupõe um progresso no processo de desmilitarização, contudo continuando os desafios de segurança na região centro e norte do país. Prevê-se que o novo coronavírus (Covid-19) tenha um impacto económico substancial, particularmente criando pressão sobre a balança de pagamentos dado a susceptibilidade do aumento do défice da balança corrente.
- Um cenário de baixa pressupõe um baixo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Neste cenário, o sector bancário permanece exposto a rácios elevados de empréstimos em incumprimento sem contudo resultar em colapso de qualquer banco de média dimensão.
- Um cenário optimista pressupõe assume um menor impacto da Covid-19, e por conseguinte uma recuperação mais acentuada do PIB.

	Cenário Base		Cenário Optimista		Cenário Baixo	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Factores Macro-Económicos						
Moçambique						
PIB ⁽¹⁾ (%)	-0.9	2.3	1.1	2.9	-2.5	1.9
Inflação (%)	8.4	6.1	6.3	5.3	10.9	9.7
3M BT (%)	9.9	9.0	9.2	8.8	10.1	10.1
MIMO (%)	11.3	10.3	10.8	10.3	10.1	10.1
Taxa de câmbio (USD/MZN)	75.3	70.3	66.4	63.1	80.3	80.7

⁽¹⁾ Crescimento Anual

Análise da sensibilidade das provisões para perdas de crédito

A tabela a seguir mostra uma comparação das provisões do Banco para perdas de crédito em exposições sem imparidade de acordo com a NIRF 9 em 30 de Junho de 2020 com base nas ponderações de probabilidade de três cenários com provisões para perdas de crédito resultantes de simulações de 100%.

	Provisões para perdas de crédito (MZN'000)	
Impacto das expecativas futuras nas provisões da NIRF 9	Demonstração de resultados	Balanço
<i>Cenários</i>		
100% Base	(19,957)	113,711
100% Optimista	141,135	274,803
100% Baixo	(69,102)	64,566

5. Avaliação de activos e passivos financeiros

5.1 Justo valor dos instrumentos financeiros

A determinação do justo valor dos activos e passivos financeiros para os quais não exista preço de mercado observável requer a utilização de técnicas de avaliação. Relativamente aos instrumentos financeiros que não sejam objecto de negociação frequente e cujo preço de mercado se apresente como pouco transparente, a determinação do justo valor é menos objectiva, requerendo graus de julgamento variáveis, dependendo da concentração de liquidez, incerteza quanto aos valores de mercado, pressupostos de fixação de preços e outros riscos que afectam os instrumentos específicos.

O Banco mensura o justo valor usando a seguinte hierarquia de justo valor, que reflecte a importância dos “inputs” utilizados na sua mensuração:

Nível 1: Preço de mercado cotado (não ajustado) num mercado activo para um instrumento idêntico;

Nível 2: Técnicas de valorização baseadas em dados observáveis, quer directamente (ou seja, como os preços) ou indirectamente (ou seja, derivada de preços). Esta categoria inclui instrumentos valorizados com utilização de: preços de mercado cotados em mercados activos para instrumentos similares; preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados considerados menos activos, ou outras técnicas de avaliação em que todos os inputs sejam directa ou indirectamente observáveis a partir de dados do mercado;

Nível 3: Técnicas de valorização utilizando inputs não observáveis significativos. Esta categoria inclui todos os instrumentos em que a técnica de valorização inclui inputs não baseados em dados observáveis e os inputs não observáveis têm um efeito significativo na avaliação do instrumento. Esta categoria inclui instrumentos que são avaliados com base em cotações de instrumentos similares, onde ajustamentos ou pressupostos não-observáveis significativos são necessários para reflectir as diferenças entre os instrumentos.

O justo valor dos activos e passivos financeiros que sejam negociados nos mercados activos é baseado em preços de mercado cotados ou cotações de preços do revendedor. Para todos os outros instrumentos financeiros, o Banco determina o justo valor utilizando técnicas internas de valorização.

As técnicas de valorização incluem o valor actual líquido e modelos de fluxo de caixa descontado e outros modelos de avaliação. Os pressupostos e inputs utilizados em técnicas de valorização incluem as taxas de juro de referência e de mercado, os spreads de crédito e outros prémios utilizados para estimar taxas de desconto, os preços de obrigações e Bilhetes do Tesouro e as taxas de câmbio. O objectivo das técnicas de avaliação é calcular o justo valor que reflecte o preço do instrumento financeiro na data de relato e que teria sido determinado pelos participantes no mercado actuando numa base comercial.

O Banco utiliza modelos de avaliação amplamente reconhecidos para determinar o justo valor dos instrumentos financeiros comuns e mais simples, como taxas de juro e permutas de moeda, que utilizam apenas dados de mercado observáveis e exigem pouco julgamento e estimativa por parte da Administração. Normalmente, o mercado dispõe de preços observáveis e “inputs” do modelo para derivados transaccionados em bolsa e derivados simples negociáveis tais como as permutas de taxas de juro. A disponibilidade de preços de mercado observáveis e de inputs do modelo reduz a necessidade do julgamento e estimativa da Administração, reduzindo, também, a incerteza associada à determinação do justo valor. A disponibilidade de preços de mercado observáveis e de inputs varia, dependendo dos produtos e dos mercados, sendo propensa às bases das mudanças em eventos específicos e às condições gerais dos mercados financeiros.

5.2 Técnicas de valorização dos instrumentos financeiros avaliados pelo justo valor

Instrumentos	Técnicas de valorização	Dados observáveis
Derivados	O justo valor dos contratos de câmbio a termo é determinado usando taxas de câmbio a termo na data de relato, com o valor resultante descontado de volta ao valor presente.	Taxa de câmbio
Activos financeiros	O justo valor é estimado usando técnicas de modelagem mais complexas. Essas técnicas incluem fluxo de caixa descontado que utilizam as taxas atuais do mercado de crédito, juros, liquidez, volatilidade e outros riscos. Os títulos de capital não cotados são avaliados pela contraprestação inicial paga devido à ausência de informações do mercado.	Taxa de desconto

Classificação de activos e passivos financeiros

As políticas contabilísticas do Banco fornecem o âmbito dos activos e passivos a serem designados no início em categorias contabilísticas diferentes, de acordo com as circunstâncias.

As tabelas apresentados nas páginas seguintes resumem o detalhe em termos de classificação dos activos e passivos financeiros.

Grupo								
	Nota	Designado ao justo valor atraves de resultados	Ao justo valor atraves de resultados	Ao justo valor atraves de outro rendimento integral	Custo amortizado	Outros activos/passivos não financeiros	Total do valor contabilístico	Justo valor
		MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT
Em 30 de Junho de 2020								
Activos financeiros								
Caixa e disponibilidades no Banco Central	-	-	23,430,628	-	644,873	-	24,075,500	24,075,500
Activos financeiros	-	-	-	36,707,335	-	-	36,707,335	36,707,335
Empréstimos e adiantamentos a bancos	-	-	-	-	30,072,280	-	30,072,280	30,072,280
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	-	-	33,094,472	-	33,094,472	33,094,472
Outros activos	-	-	-	-	-	390,811	390,811	390,811
	-	-	23,430,628	36,707,335	63,811,626	390,811	124,340,398	124,340,398
Passivos financeiros								
Derivados	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos de instituições de crédito	-	-	-	-	201,795	-	201,795	201,795
Recursos de clientes	-	-	-	-	98,337,248	-	98,337,248	98,337,248
Outros passivos	-	-	-	-	-	1,306,176	1,306,176	1,306,176
	-	-	-	-	98,539,043	1,306,176	99,845,218	99,845,219



Banco

	Nota	Designado ao justo valor atraves de resultados	Ao justo valor atraves de resultados	Ao justo valor atraves de outro rendimento integral	Custo amortizado	Outros activos/passivos não financeiros	Total do valor contabilístico	Justo valor
		MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT
Em 30 de Junho de 2020								
Activos financeiros								
Caixa e disponibilidades no Banco Central	-	-	23,412,503	-	644,873	-	24,057,375	24,057,375
Activos financeiros	-	-	-	36,717,085	-	-	36,717,085	36,717,085
Empréstimos e adiantamentos a bancos	-	-	-	-	30,072,280	-	30,072,280	30,072,280
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	-	-	33,094,472	-	33,094,472	33,094,472
Outros activos	-	-	-	-	-	390,811	390,811	390,811
	-	-	23,412,503	36,717,085	63,811,625	390,811	124,332,023	124,332,023
Passivos financeiros								
Derivados	-	-	-	-	201,795	-	201,795	201,795
Recursos de instituições de crédito	-	-	-	-	98,337,248	-	98,337,248	98,337,248
Recursos de clientes	-	-	-	-	-	1,306,176	4,349,644	1,306,176
Outros passivos	-	-	-	-	-	1,060,539	1,060,539	1,060,539
	-	-	-	-	98,539,043	2,366,715	103,949,226	100,905,758



Grupo								
	Nota	Designado ao justo valor atraves de resultados	Ao justo valor atraves de resultados	Ao justo valor atraves de outro rendimento integral	Custo amortizado	Outros activos/passivos não financeiros	Total do valor contabilístico	Justo valor
		MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT
Em 31 de Dezembro de 2019								
Activos financeiros								
Caixa e disponibilidades no Banco Central	-	-	9,054,369	-	13,711,707	-	22,775,907	22,766,077
Activos financeiros	-	-	-	32,041,993	-	-	32,032,245	32,041,993
Empréstimos e adiantamentos a bancos	-	-	-	-	29,743,336	-	29,784,567	29,743,336
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	-	-	28,240,046	-	28,447,199	28,240,046
Outros activos	-	-	-	-	-	198,914	198,914	198,914
	-	-	9,054,369	32,041,993	71,695,091	198,914	113,238,831	112,990,366
Passivos financeiros								
Derivados	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos de instituições de crédito	-	-	-	-	2,624,130	-	2,624,130	2,624,130
Recursos de clientes	-	-	-	-	88,742,229	-	88,479,260	88,742,229
Outros passivos	-	-	-	-	-	1,033,775	1,033,775	1,033,775
	-	-	-	-	91,366,359	1,033,775	92,137,165	92,400,134



Banco

	Nota	Designado ao justo valor atraves de resultados	Ao justo valor atraves de resultados	Ao justo valor atraves de outro rendimento integral	Custo amortizado	Outros activos/passivos não financeiros	Total do valor contabilístico	Justo valor
		MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT
Em 31 de Dezembro de 2019								
Activos financeiros								
Caixa e disponibilidades no Banco Central	-	-	9,054	-	13,711,707	-	22,766,077	13,720,762
Activos financeiros	-	-	-	32,041,993	-	-	32,041,995	32,041,993
Empréstimos e adiantamentos a bancos	-	-	-	-	29,743,336	-	29,784,567	29,743,336
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	-	-	28,240,046	-	28,447,199	28,240,046
Outros activos	-	-	-	-	-	198,914	198,914	198,914
	-	-	9,054	32,041,993	71,695,090	198,914	113,238,751	103,945,052
Passivos financeiros								
Derivados	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos de instituições de crédito	-	-	-	-	2,624,130	-	2,624,130	2,624,130
Recursos de clientes	-	-	-	-	88,742,229	-	88,479,260	88,742,229
Outros passivos	-	-	-	-	-	1,033,775	1,970,617	1,033,775
	-	-	-	-	91,366,359	1,033,775	94,135,969	92,400,134


6 Margem financeira

(Valores em milhares de Meticais)

	Grupo & Banco	
	Junho 2020	Junho 2019
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Operações do Mercado monetário	2,641,711	2,534,944
Empréstimos e adiantamentos	2,439,805	2,463,182
Títulos de investimento	182,744	157,377
	5,264,260	5,155,503
<i>Juros e encargos similares</i>		
Depósitos de bancos e clientes	(665,162)	(645,745)
Depósitos no mercado monetário	(24,127)	(43,544)
Obrigações	(100,679)	(110,377)
	(789,968)	(872,622)

7 Rendimentos com taxas e comissões

(Valores em milhares de Meticais)

	Grupo & Banco	
	Junho 2020	Junho 2019
<i>Rendimentos com taxas e comissões</i>		
Taxas de pagamentos e transacções	404,014	431,647
Taxas de documentação e custos administrativos	84,611	70,376
Taxas de serviço	366,507	369,123
	855,132	871,146
<i>Gastos com taxas e comissões</i>		
Taxas de cartões de crédito	(7,056)	(6,387)
Outras Comissões	(10,537)	(13,894)
	(17,594)	(20,281)

Todas as comissões reportadas acima referem-se a activos ou passivos financeiros não mensurados ao valor justo através de resultados.

8 Imparidade de Crédito

(Valores em milhares de Meticais)

	Grupo & Banco	
	Junho 2020	Junho 2019
<i>ECL - Activos Financeiros</i>	823,593	285,561
Estágio 1	823,593	285,561
Estágio 2	-	-
Estágio 3	-	-
<i>ECL - Empréstimos e adiantamentos</i>	(584,745)	(146,846)
Estágio 1	(50,547)	(16,325)
Estágio 2	41,650	4,379
Estágio 3	(575,848)	(134,901)
<i>ECL - Cartas de Crédito e garantias bancárias</i>	(15,816)	(25,926)
Estágio 1	(24,626)	22,220
Estágio 2	8,811	(33,842)
Estágio 3	-	(14,305)
<i>Recuperações</i>	26,854	35,454
Activos Financeiros	-	-
Empréstimos e adiantamentos	26,854	35,454
Ganhos ou perdas em modificações	-	(1,245)
Total	249,886	146,996

9 Caixa e disponibilidades no Banco Central

(Valores em milhares de Meticais)

	Grupo		Banco	
	Junho 2020	Dezembro 2019	Junho 2020	Dezembro 2019
SalDOS de caixa	2,088,968	2,493,062	2,070,843	2,483,232
Depósitos no Banco de Moçambique	21,986,532	20,282,845	21,986,532	20,282,845
	24,075,500	22,775,907	24,057,375	22,766,077

O depósito detido no Banco de Moçambique inclui um saldo restrito para permitir que o Banco possa satisfazer os requisitos da reserva estatutária, que corresponde a um mínimo de 11.5% do total dos depósitos em moeda nacional e 34.5% do total dos depósitos em moeda estrangeira, nos termos do Aviso nr. 12/GBM/2017, emitido em 08 de Junho de 2017, e de acordo com as actualizações do Banco Central. As reservas obrigatórias não rendem juros. O requisito mínimo de reserva de caixa foi de 21 697 886 milhares de Meticais em 30 de Junho 2020 (Dezembro 2019: 19 512 567 milhares de Meticais) e os saldos de caixa representam as notas e moedas detidas a mesma data.


10 Activos financeiros (Valores em milhares de Meticais)

	Grupo		Banco	
	Junho 2020	Dezembro 2019	Junho 2020	Dezembro 2019
Obrigações corporativas				
Bayport 2018 - Série I	-	-	-	-
Obrigações do Governo				
Obrigações do Governo (OT 2017 Série I)	-	138,931	-	330,847
Obrigações do Governo (OT 2017 Série IV)	-	-	10,312	-
Obrigações do Governo (OT 2018 Serie XII)	530,021	480,973	530,021	534,165
Obrigações do Governo (OT 2019 Série II)	988,605	-	988,605	982,667
Obrigações do Governo (OT 2019 Serie IV)	779,054	-	779,054	769,105
Obrigações do Governo (OT 2019 Série VI)	324,624	-	324,624	327,684
Obrigações do Governo (OT 2020 Série I)	-	-	323,519	-
Bilhetes do Tesouro				
Emitidos pelo Governo de Moçambique	33,652,911	29,963,545	33,652,911	28,989,488
	36,275,215	30,583,448	36,609,046	31,933,957
Investimentos em capital próprio não cotados				
SIMO	97,167	97,167	97,167	97,167
Parque Industrial da Matola (PIM)	1,121	1,121	1,121	1,121
Standard Bank Sociedade Gestora de Fundo de Pensoes, S.A	-	-	3,750	3,750
Standard Insurance Corretores de Seguros,SA	6,000	6,000	6,000	6,000
	104,288	104,288	108,038	108,038
Total	36,379,504	30,687,736	36,717,085	32,041,995

11 Empréstimos e adiantamentos (Valores em milhares de Meticais)

	Grupo & Banco	
	Junho 2020	Junho 2019
11.1 Empréstimos e adiantamentos a bancos		
Contas correntes	6,958,900	5,809,411
Depósitos a prazo	23,131,369	23,992,702
Total	30,090,269	29,802,113
<i>ECL - Ao Custo amortizado</i>		
Estágio 1	(17,986)	(17,547)
Estágio 2	(3)	-
Estágio 3	-	-
	(17,989)	(17,547)
Empréstimos e adiantamentos a bancos líquidos	30,072,280	29,784,567
11.2 Empréstimos e adiantamentos a clientes		
<i>Empréstimos em cumprimento</i>		
Moeda local	18,178,958	18,461,619
Moeda estrangeira	10,188,325	7,152,307
	28,367,283	25,613,926
<i>Descobertos bancários</i>		
Moeda local	5,896,124	4,040,683
Moeda estrangeira	11,379	28,214
	5,907,503	4,068,897
<i>Empréstimos em cumprimento</i>		
Moeda local	793,420	358,709
Moeda estrangeira	140,993	85,430
	934,413	444,139
Total	35,209,198	30,126,962
<i>ECL - Ao Custo amortizado</i>		
Estágio 1	(360,646)	(286,148)
Estágio 2	(996,442)	(1,037,092)
Estágio 3	(757,638)	(331,130)
	(2,114,726)	(1,654,369)
Empréstimos e adiantamentos líquidos de clientes	33,094,472	28,447,199

11.3 Empréstimos e adiantamentos		(Valores em milhares de Meticais)	
	Grupo & Banco		
	Junho 2020	Dezembro 2019	
Análise sectorial			
Agricultura, caça, silvicultura e pescas	1,769,863	4,849,204	
Mineração e Pedreiras	4,123,990	3,298,107	
Hotéis, restaurantes e turismo	11,319	-	
Indústria transformadora	8,517,857	1,516,431	
Construção	209,303	906,647	
Electricidade, gás e água	207,612	-	
Transporte, Armazenamento e Distribuição	554,963	611,840	
Comunicação	495,487	1,604,248	
Intermediários Financeiros e Seguros	2,410,054	1,266,710	
Comércio a grosso e a retalho/ Reparação de itens específicos	2,952,965	2,583,184	
Serviços às Empresas	42,138	974,181	
Indústria Imobiliária	330,047	421,323	
Infraestruturas	5,384,890	4,290,317	
Outros	8,198,710	7,804,769	
Total	35,209,198	30,126,962	



REALIZAR OS SEUS
SONHOS COMEÇA
POR ACREDITAR QUE
É POSSÍVEL

Quando acredita e não desiste dos seus sonhos e projectos, é possível.
Com a atitude certa, talento e inspiração, chegar ao topo, é possível.
O sucesso da sua empresa é possível, com o esforço de todos e o parceiro certo.
Por isso, seja qual for a dimensão do seu sonho, hoje e amanhã, é possível.


Grupo & Banco

	Saldo de abertura do ECL 1 Janeiro 2020	Transferência entre estágios	Movimentos na demonstração de resultados				ECL Líquido	Imparidades em contas saneadas	Saldo de fecho 30 Junho 2020
			ECL em novas exposições	Alterações em ECL devido a modificações	Alterações subsequentes	Alterações no ECL devido ao desreconhecimento			
Empréstimos hipotecários	(88,307)	-	(9,534)	-	-	(2,429)	(11,963)	5,977	(80,191)
Estágio 1	(11,162)	1,241	(2,140)	-	-	439	(1,701)	-	(11,622)
Estágio 2	(8,981)	(11,362)	(496)	-	-	8,901	8,405	-	(11,938)
Estágio 3	(54,062)	10,121	(6,898)	-	-	(11,769)	(18,667)	5,977	(56,631)
Vendas a prestações e locações financeiras	(26,319)	-	(2,678)	-	-	(41,878)	(44,556)	-	(70,875)
Estágio 1	(7,195)	69	(2,678)	-	-	2,505	(173)	-	(7,299)
Estágio 2	(11,821)	966	-	-	-	710	710	-	(10,145)
Estágio 3	(7,303)	(1,035)	-	-	-	(45,093)	(45,093)	-	(53,431)
Cartões de crédito	(28,544)	-	(3,328)	-	-	(11,475)	(14,803)	9,603	(38,224)
Estágio 1	(8,496)	342	(3,019)	-	-	3,129	110	-	(8,044)
Estágio 2	(19,064)	(123)	(214)	-	-	(1,212)	(1,426)	-	(20,613)
Estágio 3	(5,465)	(219)	(95)	-	-	(13,392)	(13,487)	9,603	(9,568)
Grandes empresas	(805,861)	-	(142,216)	(86,614)	(319,140)	120,566	(427,404)	-	(1,233,265)
Estágio 1	(129,161)	(7,327)	(136,500)	(6,605)	-	82,565	(60,540)	-	(197,028)
Estágio 2	(676,700)	41,611	(5,716)	(80,009)	-	38,001	(47,724)	-	(682,813)
Estágio 3	-	(34,284)	-	-	(319,140)	-	(319,140)	-	(353,424)
Entidades soberanas	(41,705)	-	(10,485)	18,094	-	16,187	23,796	-	(17,909)
Estágio 1	(41,705)	-	(10,485)	18,094	-	16,187	23,796	-	(17,909)
Estágio 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estágio 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições financeiras	(1,360)	-	(2)	980	-	-	978	-	(382)
Estágio 1	(357)	(994)	(2)	980	-	-	978	-	(373)
Estágio 2	(1,003)	994	-	-	-	-	-	-	(9)
Estágio 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros empréstimos e adiantamentos	(700,734)	-	(88,645)	-	-	(22,324)	(110,969)	133,936	(691,868)
Estágio 1	(130,009)	706	(62,990)	-	-	55,936	(7,054)	-	(136,357)
Estágio 2	(320,527)	11,969	(9,659)	-	-	47,289	37,630	-	(270,928)
Estágio 3	(264,299)	(12,675)	(15,996)	-	-	(125,549)	(141,545)	133,936	(284,583)
Total	(1,697,310)	-	(256,888)	(67,540)	(319,140)	58,647	(584,921)	149,516	(2,132,714)



12.1 Outros activos tangíveis

(Valores em milhares de Meticais)

Grupo & Banco									
	Activos tangíveis					Direito de uso			Total
	Edifícios	Equipamento	Veículos	Mobiliário e outros equipamentos	Investimento em curso	Edifícios	Balcões	Caixas Automaticas	
Valor contabilístico em 31 de Dezembro de 2019	2,033,429	615,927	59,887	416,316	557,398	16,662	87,191	51,879	3,838,690
Movimentos	227,241	(24,537)	(4,624)	54,443	(398,958)	(14,705)	(22,398)	21,051	(162,487)
Adições	4,805	38,158	5,990	17,582	104,051	-	-	-	170,586
Transferências	263,032	17,110	-	100,475	(503,009)	-	-	-	(122,393)
Abates, cancelamentos e modificações	-	(4)	-	(5)	-	-	3,315	26,584	29,889
Depreciações	(40,595)	(79,800)	(10,614)	(63,610)	-	(14,705)	(25,713)	(5,532)	(240,570)
Valor contabilístico em 30 de Junho de 2020	2,260,670	591,391	55,264	470,759	158,440	1,956	64,792	72,930	3,676,203
Custo/avaliação	2,809,713	1,678,834	156,236	1,038,088	158,440	49,798	191,495	27,138	6,109,742
Depreciações acumuladas	(549,043)	(1,087,443)	(100,972)	(567,329)	-	(47,842)	(126,703)	45,793	(2,433,540)
Valor contabilístico em 30 de Junho de 2020	2,260,670	591,391	55,264	470,759	158,440	1,956	64,792	72,930	3,676,203


12.2 Outros activos intangíveis

Os movimentos da rubrica de Outros activos intangíveis, durante o primeiro semestre de 2020 são analisados como segue:

(Valores em milhares de Meticais)

Saldo de abertura	625,899
Adições	103,254
Transferências	122,393
Amortização	(135,673)
Valor contabilístico em 30 de Junho de 2020	715,873
Custo	1,005,669
Amortização acumulada	(289,796)
Valor contabilístico em 30 de Junho de 2020	715,873

13 Capital social

(Valores em milhares de Meticais)

		Grupo & Banco	
		Junho 2020	Dezembro 2019
13.1 Autorizado			
776 400 000 acções ordinárias de MT 5 cada	3,882,000	3,882,000	
13.2 Emitido e pago integralmente			
776 400 000 acções ordinárias de MT 5 cada	3,882,000	3,882,000	
Todas as acções estão igualmente qualificadas para o pagamento de dividendos.			
14 Reserva legal			
No início do ano	2,133,631	1,294,000	
Transferências durante o ano	-	839,631	
	2,133,631	2,133,631	
15 Outras reservas			
Plano de acções do grupo	4,218	4,218	
Reserva para riscos gerais de crédito	1,112,451	459,500	
Reserva de justo valor - activos ao justo valor através de outro rendimento integral	342,131	1,062,991	
Outras reservas	(2,208)	(2,208)	
	1,456,592	1,524,501	

16 Resultados acumulados

(Valores em milhares de Meticais)

	Grupo		Banco	
	Junho 2020	Dezembro 2019	Junho 2020	Dezembro 2019
No início do período	16,565,710	13,174,424	16,572,225	13,185,067
Resultado líquido do período	2,814,569	4,940,621	2,820,710	4,946,325
Dividendos declarados	(1,236,581)	(1,399,383)	(1,236,581)	(1,399,383)
Remensuração do fundo de pensões	-	-	-	-
Remensuração de assistência médica	-	-	-	-
Transferências líquidas durante o período	(718,918)	(149,951)	(717,828)	(159,784)
	17,424,779	16,565,710	17,438,525	16,572,225

17 Recursos de clientes

(Valores em milhares de Meticais)

	Grupo & Banco	
	Junho 2020	Dezembro 2019
<i>À ordem</i>		
Em moeda local	40,120,158	42,164,232
Em moeda estrangeira	40,193,350	32,614,742
	80,313,508	74,778,974
<i>A prazo</i>		
Em moeda local	13,267,470	9,773,659
Em moeda estrangeira	4,756,270	3,926,627
	18,023,740	13,700,286
Total	98,337,248	88,479,260


18 Caixa gerada pelas actividades operacionais

(Valores em milhares de Meticais)

	Grupo		Banco	
	Junho 2020	Dezembro 2019	Junho 2020	Dezembro 2019
Lucro antes de impostos	3,850,520	3,346,153	3,859,306	3,346,430
<i>Ajustamentos para itens não monetários e outros ajustamentos incluídos na demonstração do resultado:</i>	(4,347,926)	(4,097,477)	(4,347,926)	(4,097,477)
Depreciação	240,570	288,942	240,570	288,942
Amortização	135,673	49,120	135,673	49,120
Imparidade líquida	(249,886)	(146,996)	(249,886)	(146,996)
Justo valor de derivativos	-	(6,139)	-	(6,139)
Perdas em alienações	9	478	9	478
Juros e rendimentos similares	(5,264,260)	(5,155,503)	(5,264,260)	(5,155,503)
Juros e encargos similares	789,968	872,622	789,968	872,622
Caixa gerada pelas actividades operacionais	(497,406)	(751,324)	(488,621)	(751,047)

19 Variações nos activos e passivos operacionais

(Valores em milhares de Meticais)

	Grupo		Banco	
	Junho 2020	Dezembro 2019	Junho 2020	Dezembro 2019
<i>Passivos</i>				
Recursos de instituições de crédito	(2,422,335)	233,293	(2,422,335)	233,293
Recursos de clientes	9,756,622	12,733,164	9,756,622	12,733,164
Outros passivos	1,139,416	(410,741)	1,111,813	(410,741)
Aumento dos passivos operacionais	8,473,703	12,555,716	8,446,100	12,555,716
<i>Activos</i>				
Activos financeiros	(4,480,695)	5,024,482	(4,480,695)	5,024,482
Activos detidos para negociação	-	(184,784)	-	(184,784)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	(4,428,979)	(64,000)	(4,428,979)	(64,000)
Outros activos	(322,550)	(409,567)	(312,636)	(409,845)
Diminuição de activos operacionais	(9,232,225)	4,366,131	(9,222,310)	4,365,853
Variações líquidas nos activos e passivos operacionais	(758,521)	16,921,847	(776,210)	16,921,570

20 Reconciliação de caixa e equivalentes de caixa

(Valores em milhares de Meticais)

	Grupo		Banco	
	Junho 2020	Dezembro 2019	Junho 2020	Dezembro 2019
Caixa e disponibilidades no Banco Centra	24,075,500	21,310,576	24,057,375	21,306,826
Empréstimos e adiantamentos a Bancos	30,072,280	33,103,814	30,072,280	33,103,814
	54,147,780	54,414,390	54,129,655	54,410,640

21 Divulgação de capital

(Valores em milhares de Meticais)

	Grupo & Banco	
	Junho 2020	Dezembro 2019
Capital próprio		
Capital de base	16,523	18,119
Capital complementar	1,070	1,070
Capital regulamentar	17,593	19,189
Risco de crédito	76,366	63,573
Risco operacional e de mercado	3,363	1,902
Activo ponderado por risco	79,729	65,475
Rácio de Solvabilidade	22.07%	29.31%

Anexo à Circular nº 3/SHC/2007

MODELO III

Balanço - Contas Individuais (Activo)

30 de Junho de 2020						
	Rubricas	Notas/	Junho 2020			Junho 2019
			Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor Líquido	
	Activo					
10 + 3300	Caixa e disponibilidades em bancos centrais		24,057,375		24,057,375	21,306,826
11 + 3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito		6,958,895		6,958,895	3,510,024
153 (1) + 158 (1) + 16	Activos financeiros detidos para negociação		0		0	184,784
153 (1) + 158 (1) + 17	Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados		0		0	0
154 + 158 (1) + 18 + 34888 (1) - 53888 (1)	Activos financeiros disponíveis para venda		36,609,840		36,609,840	25,223,043
13 + 150 + 158 (1) + 159 (1) + 3303 + 3310 (1) + 3408 (1) - 350 - 3520 - 5210 (1) - 5300	Aplicações em instituições de crédito		23,131,374	17,989	23,113,384	29,538,149
14 + 151 + 152 + 158 (1) + 3304 + 3310 (1) + 34000 + 34008 - 3510 - 3518 - 35210 - 35211 - 5210 (1) - 53010 - 53018	Crédito a Clientes		35,083,836	2,114,726	32,969,110	28,550,696
156 + 158 (1) + 159 (1) + 22 + 3307 + 3310 (1) + 3402 - 355 - 3524 - 5210 (1) - 5303	Investimentos detidos até à maturidade		-	-	-	-
155 + 158 (1) + 159 (1) + 20 + 3306 + 3310 (1) + 3408 (1) - 354 - 3523 - 5210 (1) - 5308 (1)	Activos com acordo de recompra		-	-	-	-
21	Derivados de cobertura		5,798		5,798	7,851
25 - 3580	Activos não correntes detidos para venda		0	0	0	0
26 - 3581 (1) - 360 (1)	Propriedades de investimento		0	0	0	0
27 - 3581 (1) - 360 (1)	Outros activos tangíveis		6,109,742	2,433,539	3,676,203	3,867,107
29 - 3583 - 361	Activos intangíveis		1,005,669	289,804	715,866	590,426
24 - 357	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos		0	0	0	0
300	Activos por impostos correntes		0		0	0
301	Activos por impostos diferidos		178,359		178,359	467,212
12 + 157 + 158 (1) + 159(1) + 31 + 32 + 3302 + 3308 + 3310 (1) + 338 + 3408 (1) + 348 (1) - 3584 - 3525 + 50 (1) (2) - 5210 (1) - 5304 - 5308 (1) + 54 (1) (3)	Outros Activos		915,189		915,189	721,202
	Total de activos		134,056,078	4,856,058	129,200,020	113,967,320

(1) Parte aplicável do saldo destas rubricas.

(2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivos se tiver saldo credor.

(3) Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo.

Anexo à Circular nº 3/SHC/2007

MODELO III (PASSIVO)

Balanço - Contas Individuais (Passivo)

30 de Junho 2020				
	Rubricas	Notas/ Quadros anexos	2020	
			Junho 2020	Junho 2019
	Passivo			
38 - 3311 (1) - 3410 + 5200 + 5211 (1) + 5318 (1)	Recursos de bancos centrais		0	-
43 (1)	Passivos financeiros detidos para negociação		0	-
43 (1)	Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados		0	-
39 - 3311 (1) - 3411 + 5201 + 5211 (1) + 5318 (1)	Recursos de outras instituições de crédito		201,795	640,971
40 + 41 - 3311 (1) - 3412 - 3413 + 5202 + 5203 + 5211 (1) + 5310 + 5311	Recursos de clientes e outros empréstimos		96,338,241	82,487,220
42 - 3311 (1) - 3414 + 5204 + 5211 (1) + 5312	Responsabilidades representadas por títulos			
44	Derivados de cobertura		1,161	12,077
45	Passivos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas		0	0
47	Provisões		1,937,504	1,463,104
490	Passivos por impostos correntes		380,915	176,503
491	Passivos por impostos diferidos		0	20,285
481 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	Instrumentos representativos de capital		0	0
480 + 488 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	Outros passivos subordinados		1,060,539	1,065,837
51 - 3311 (1) - 3417 - 3418 + 50 (1) (2) + 5207 + 5208 + 5211 (1) + 528 + 538 - 5388 + 5318 (1) + 54 (1) (3)	Outros passivos		3,132,535	5,529,102
	Total de Passivo		103,052,690	91,395,100
	Capital			
55	Capital		3,882,000	3,882,000
602	Prémios de emissão		0	0
57	Outros instrumentos de capital		0	0
- 56	(Acções próprias)		0	0
58 + 59	Reservas de reavaliação		-2,208	-2,208
60 - 602 + 61	Outras reservas e resultados transitados		19,446,828	16,192,813
64	Resultado do exercício		2,820,710	2,499,614
- 63	(Dividendos antecipados)			
	Total de Capital		26,147,330	22,572,220
	Total de Passivo + Capital		129,200,020	113,967,320

30 de Junho 2020

	Rubricas	Notas / Quadros anexos	Junho 2020	Junho 2019
79 + 80	Juros e rendimentos similares		5,264,260	5,155,503
66 + 67	Juros e encargos similares		789,968	872,622
	Margem financeira		4,474,292	4,282,881
82	Rendimentos de instrumentos de capital		0	0
81	Rendimentos com serviços e comissões		855,132	871,146
68	Encargos com serviços e comissões		-17,594	-20,281
- 692 - 693 - 695 (1) - 696 (1) - 698 - 69900 - 69910 + 832 + 833 + 835 (1) + 836 (1) + 838 + 83900 + 83910	Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados			
- 694 + 834	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		0	0
- 690 + 830	Resultados de reavaliação cambial		1,534,951	1,072,379
- 691 - 697 - 699 (1) - 725 (1) - 726 (1) + 831 + 837 + 839 (1) + 843 (1) + 844 (1)	Resultados de alienação de outros activos		-9	-478
- 695 (1) - 696 (1) - 69901 - 69911 - 75 - 720 - 721 - 725 (1) - 726 (1) - 728 + 835 (1) + 836 (1) + 83901 + 83911 + 840 + 843 (1) + 844 (1) + 848	Outros resultados de exploração		-164,205	-203,154
	Produto bancário		6,682,567	6,002,493
70	Custos com pessoal		1,791,216	1,719,713
71	Gastos gerais administrativos		1,059,649	883,485
77	Amortizações do exercício		376,250	338,062
784 + 785 + 786 + 788 - 884 - 885 - 886 - 888	Provisões líquidas de reposições e anulações		-4,861	14,688
760 + 7610 + 7618 + 7620 + 76210 + 76211 + 7623 + 7624 + 7625 + 7630 + 7631 + 765 + 766 - 870 - 8720 - 8710 - 8718 - 87210 - 87211 - 8723 - 8724 - 8726 - 8730 - 8731 - 875 - 876	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações		-249,886	-146,996
768 + 769 (1) - 877 - 878	Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações			
	Resultados antes de impostos		3,710,199	3,193,543
	Impostos			
65	Correntes		899,845	707,374
74 - 86	Diferidos		-10,356	-13,446
640	Resultados após impostos		2,820,710	2,499,614
- 72600 - 7280 + 8480 + 84400	Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas			

(1) Parte aplicável do saldo destas rubricas.



O PRIMEIRO PASSO
PARA O SUCESSO
É ACREDITAR QUE
É POSSÍVEL

Quando acredita e não desiste dos seus sonhos e projectos, é possível.
Com a atitude certa, talento e inspiração, chegar ao topo, é possível.
O sucesso da sua empresa é possível, com o esforço de todos e os parceiros certos.
Por isso, seja qual for a dimensão do seu sonho, amanhã, é possível.

